

FACULDADE INTERNACIONAL DE TEOLOGIA REFORMADA – FITREF

DISCIPLINA: Metodologia da Pesquisa Exegética

PROFESSOR: Tarcizio Carvalho.

ALUNO: Francisco de Paiva França

ANO: 5º período

Aula 14: **O gênero literário da Escritura – as lentes da teologia reformada.**

ATIVIDADE DA AULA 14.

Leia o arquivo pdf: **“Criação, queda e redenção”**. Depois de ter entendido estes três aspectos da história da revelação de Deus, em um arquivo DOC escreva como você ver os três aspectos no texto de Habacuque 3.17-19.

Bom, neste gênero literário **profético-poético** de Habacuque capítulo 3. 17-19, podemos ver o aspecto da **Criação**, quando o profeta fala de coisas existente neste mundo, e que foram criadas, tais como: figueira, vide, oliveira, campos e também os animais: gado, ovelha e corça (v 17, 19), que no pensamento do profeta, cremos que todas estas coisas estavam bem nítidas que todas elas vieram a existir pelo ato criador de Deus, que no princípio criou os céus e a terra e tudo o que nela se contem (Sl 24. 1).

Quanto ao aspecto da **queda**, podemos ver no texto pelas palavras na oração do profeta, onde ele está lamentando pelas consequências do pecado de seu povo, que seriam mortos e todos os demais seriam feitos escravos dos babilônios. Queda esta que não atingiu somente o povo, mas o profeta ver que todo o cosmo havia sido afetado, pois em consequência do pecado do homem, as arvores não poderiam dar frutos, os campos poderiam ficar infrutífero e os animais poderiam desaparecer (v 17).

Já o aspecto da **redenção**, vemos no texto, quando o profeta ao lamentar o pecado do seu povo e as consequências que viriam sobre eles (Hb 1. E 2), ora com confiança e se alegra no SENHOR, mesmo em meios as adversidades traga pelo pecado que atingiu e contaminou o mundo perfeito criado por Deus. E o profeta Habacuque tinha uma razão principal para dizer que mesmo em meio aos sofrimentos da sua vida neste mundo, ele poderia andar **alegremente, firmemente e saltitante** (veloz). E a razão era porque ele havia sido redimido por Deus. Ou seja, em Deus estava a sua salvação (v 18). Em suma, a sua vida não se limitava apenas no aqui e no agora nas coisas deste mundo, pois Deus o havia salvado para uma vida de pleno gozo por toda a eternidade na redenção e consumação trazida pelo próprio Deus, na pessoa bendita de seu filho Jesus Cristo. E não só ele (o profeta) mas os justos que vivem pela fé (Hb 2. 4), podem desfrutar de uma consumação gloriosa no reino de Cristo por toda a eternidade.